

A formação de doutores e a produção do conhecimento em enfermagem

Maria Helena Palucci Marziale

Regina Aparecida Garcia de Lima

Conhecimento e inovação são concebidos no cenário mundial atual como fatores centrais para o crescimento e desenvolvimento econômico sustentável. Assim, a estreita cooperação entre universidade, sociedade e sistema produtivo é imprescindível. Os avanços científico, tecnológico e em inovação dependem de políticas e estratégias que envolvam comunidades acadêmicas, sociedades científicas, profissionais e atores sociais. Neste processo, a pós-graduação *stricto sensu*, principalmente o doutorado, tem contribuído para o desenvolvimento da Ciência, tecnologia e inovação, consideradas motores da transformação econômica e social.

Assim como em outras áreas do conhecimento, os programas de doutorado em Enfermagem têm contribuído, de maneira expressiva, para o avanço das ciências. Na enfermagem, os estudos resultantes de teses de doutorado têm assegurado liderança e qualidade na prestação de cuidados à saúde. Na trajetória histórica da formação de doutores em Enfermagem, iniciada nos anos 30 do século XX, observam-se mudanças sociopolíticas e econômicas temporais, que impactaram diretamente a qualidade e quantidade da produção científica da área, a consolidação do conhecimento produzido e a prática de enfermagem. No cenário atual, novas demandas são impostas, sendo premente a mobilização nacional e internacional da área para o enfrentamento dos desafios apresentados, referentes ao período de formação de doutores, demandas do mercado de trabalho e qualidade das teses de doutorado, considerando a aplicação do conhecimento produzido à prática.

Assim, com objetivo de subsidiar a reflexão e divulgar informações sobre a atual demanda instalada, este número da Revista Latino-Americana de Enfermagem foi especialmente produzido. Trata-se de um dossiê composto por cinco artigos, escrito por pesquisadores convidados, para análise da formação de doutores em Enfermagem e a produção do conhecimento oriundo de teses de doutorado, juntamente com 10 artigos resultantes de teses, que revelam a qualidade da produção científica produzida.

Shaké Ketefian e Richard Redman apresentam uma análise crítica da formação de doutores em Enfermagem nos Estados Unidos da América, a partir de tendências educacionais e sociais e mudanças que estão ocorrendo na pós-graduação em Enfermagem neste país, principalmente em relação ao tempo de titulação e à necessidade de aumento do número de cientistas de enfermagem e de enfermeiros com experiência clínica para atuar na prática avançada, resolvendo problemas de saúde prementes na sociedade. O artigo apresenta muitas recomendações que, certamente, terão implicações para a enfermagem internacional, dada a influência exercida historicamente pela enfermagem americana.

Maria José López-Montesinos e colaboradores analisam a mudança estrutural sofrida na formação de enfermeiras europeias e o acesso aos programas de doutorado em Enfermagem na Espanha e contextualizam os desafios enfrentados nas etapas iniciais de implantação de linhas de pesquisas próprias da área e as conquistas alcançadas pelo movimento liderado por doutores em Enfermagem neste país.

Sandra Valenzuela-Suazo e colaboradores analisam a formação de doutores em Enfermagem no Chile, desde a implantação dos cursos de pós-graduação. Descrevem aspectos que dificultaram o desenvolvimento destes cursos e destacam a limitada valorização da Enfermagem como área de conhecimento, a falta de políticas institucionais direcionadas à formação de doutores em Enfermagem, a inserção dos pós-graduandos nas áreas acadêmica e assistencial e o limitado número de bolsas de estudos. As autoras acreditam que o estabelecimento de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de parcerias e pesquisas conjuntas, poderá auxiliar a consolidação da formação de doutores em Enfermagem no Chile.

Carmem Gracinda Silvan Scochi, representante da área de Enfermagem na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e colaboradores, discorrem sobre aspectos históricos da formação de doutores em

Enfermagem no mundo e no Brasil e analisam a formação e produção científica por meio das várias disciplinas ministradas, estratégias de internacionalização e teses de doutorado defendidas em programas de pós-graduação brasileiros. Os resultados do estudo revelam avanços no número de disciplinas oferecidas no triênio analisado e nas iniciativas de internacionalização adotadas pelos programas. Em relação à produção do conhecimento, os autores identificaram que o foco de interesse dos doutores esteve centrado na realização de estudos descritivos sobre o processo do cuidado em saúde e enfermagem. As autoras evidenciam a necessidade de propositura de projetos de pesquisas mais robustos e com maior potencial em gerar fortes evidências científicas, para serem aplicadas à prática profissional, e alertam sobre a necessidade de ampliação de estratégias de internacionalização dos programas de pós-graduação.

Rosalina Partezani Rodrigues e colaboradoras analisaram teses de doutorado em Enfermagem a partir do enfoque do alcance aos objetivos do milênio, direcionados ao combate à pobreza e outros males da sociedade. O estudo identificou que as teses de doutorado em Enfermagem, brasileiras, defendidas no triênio analisado, apresentaram pouca relação com o alcance dos objetivos do milênio, embora abordassem o desenvolvimento econômico, condições de saúde e qualidade de vida da população. As autoras recomendam que os estudos realizados durante a formação de doutores em Enfermagem sejam direcionados à ampliação da área de conhecimento e aos problemas e demandas concretas da sociedade.

Os outros artigos que compõem esse dossiê são resultantes de teses de doutorado em Enfermagem, revelando uma amostra selecionada da produção científica da enfermagem e apresentando diferentes facetas e abordagens da prática avançada de enfermagem.

Boa leitura.

Maria Helena Palucci Marziale é Editor Científico Chefe da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil, marziale@eerp.usp.br.

Regina Aparecida Garcia de Lima é Editor Científico da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil, e-mail: limare@eerp.usp.br.

Copyright © 2015 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial (CC BY-NC).

Esta licença permite que outros distribuam, editem, adaptem e criem obras não comerciais e, apesar de suas obras novas deverem créditos a você e ser não comerciais, não precisam ser licenciadas nos mesmos termos.